

III Congresso Brasileiro de Mastozoologia, "Diversidade e Conservação de Mamíferos". 12 a 16 de Outubro de 2005, SESC Praia formosa - Aracruz - ES.

AS ESPÉCIES DE MARSUPIAIS (DIDELPHIDAE) NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Eduardo B. Segatto ¹ & Marcelo Passamani ²

1- IDERMA – Instituto de Defesa e Estudos dos Remanescentes da Mata Atlântica, Santa Teresa, ES, dudu_bio@yahoo.com.br

2- Universidade Federal de Lavras - UFLA

Este trabalho teve como objetivo avaliar a ocorrência de espécies de marsupiais no Estado do Espírito Santo, a partir da revisão bibliográfica dos trabalhos que envolveram capturas. A análise mostrou 12 trabalhos para o Estado, sendo 10 para a região a sul do rio Doce e 2 ao norte. Para análise, foi considerado por espécie um registro de ocorrência a área estudada, sendo considerado apenas o primeiro registro de cada espécies/área. Os resultados demonstraram a ocorrência de 10 gêneros em 12 espécies de marsupiais da família Didelphidae, o que representa cerca de 52% dos marsupiais que ocorrem na Mata atlântica. Destas, sete são endêmicas deste Bioma (*Didelphis aurita*, *Marmosops incanus*, *Gracilinanus microtarsus*, *Monodelphis americana*, *M. scalops*, *Philander frenatus*, *Micoureus travasossi*) e duas (*Chironectes minimus*, *Monodelphis scalops*) estão na Lista de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção no Espírito Santo. A espécie mais comum foi o gambá (*D. aurita*) que foi reportado em 11 estudos (17,5%), seguindo de *Marmosa murina*, *M. incanus* e *G. microtarsus* em 7 estudos (11,1%), *Metachirus nudicaudatus*, *M. americana* e *P. frenatus* em 6 (9,5%), *Caluromys philander* e *M. travasossi* em 4 (6,4%) e *C. minimus*, *Monodelphis domestica* e *M. scalops* em 2, 2 (3,2%) e 1 (1,6%) respectivamente. Nas 12 áreas estudadas, o município de Santa Teresa foi que apresentou a maior riqueza de espécies com todas as espécies citadas. As áreas de menores riquezas foram no município de Marechal Floriano e Castelo (no Parque Estadual da Cachoeira da Fumaça) com 2 espécies e Vila Velha (Parque Estadual de Jacarenema) com uma espécie. Foi verificada uma associação positiva em relação ao numero de espécies e esforço de captura / área ($r = 0,768$), o que não foi encontrado para riqueza e sucesso de captura ($r = -0,064$). Algumas espécies podem não ter sido registradas em decorrência da metodologia utilizada (não amostragem no estrato superior e com armadilhas de queda - pitfall), o que pode dificultar a captura de espécies arborícolas e terrestres respectivamente. De modo geral, há uma deficiência de informação sobre os marsupiais no Espírito Santo, e algumas áreas importantes, como o noroeste do Estado, necessitam ser inventariados.

Palavras-chave: Mamíferos, marsupiais, Mata Atlântica, Espírito Santo.